



A DINÂMICA FAMILIAR ATRAVESSADA PELAS NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES E A TRANSMISSÃO GERACIONAL

MÊMORA ARRIAL

memora_arrial@yahoo.com.br

DULCE GRASEL ZACHARIAS

dulce@unisc.br

O presente estudo consiste em um dos trabalhos a serem desenvolvidos no estágio Integrado em Psicologia, da UNISC. Este trabalho foi realizado no Serviço Integrado de Saúde, sob supervisão acadêmica da Professora Dulce Zacharias. Trata-se de um estudo de caso (denominado Teórico Analítico) de uma família que foi atendida pelas acadêmicas Mêmora Arrial e Fernanda Cortes, com supervisão ao vivo e equipe de apoio. Foram realizadas quatro sessões com esta família. As duas primeiras ocorreram na presença da filha, a terceira foi realizada com o casal, onde foram trabalhadas questões conjugais, e na quarta e última sessão, continuaria a mesma proposta. No entanto, nesta última sessão compareceu somente Deise[1], pois seu marido, Paulo[2], havia começado a trabalhar no horário em que eram atendidos no SIS. Por causa da incompatibilidade de “novos” horários, as sessões foram interrompidas. Percebemos através dos encontros que a estrutura dinâmica desta família era atravessada por influências das novas configurações familiares, assim como das famílias de origem que se faziam presentes em algumas conflitivas que foram trazidas para o atendimento em Psicoterapia Familiar. Cabe ressaltar que tais conflitivas, devido à interrupção do processo terapêutico, não puderam ser aprofundadas. Partindo destas temáticas que foram abordadas no presente trabalho, pode-se notar que tanto as novas configurações familiares quanto o tema das famílias de origem, perpassam atualmente o cotidiano da vida familiar, podendo se fazer mais presentes em algumas famílias do que em outras. Pode-se perceber que todos os indivíduos imbricados em uma dinâmica familiar são influenciados direta ou indiretamente pelas novas configurações familiares, que estão relacionados a vários aspectos da dinâmica familiar. É importante ressaltar que o conflito buscou também ser compreendido através das novas configurações familiares. A conflitiva se relaciona a como a família se organiza/estrutura para lidar com o que está gerando conflitos na dinâmica familiar. Para uma melhor compreensão do funcionamento desta família, utilizamos também referenciais teóricos a respeito das influências da família de origem, mas especificadamente da transmissão geracional, sob a perspectiva desta foi possível notar e compreender como os indivíduos repetem os padrões familiares e que existem formas de repetição, onde estas podem encontrar-se de forma mais camuflada ou mais nítida. Seria de fundamental importância colocar para esta família alguns entendimentos realizados mediante a conflitiva apresentada, pois se percebeu que Michele[3], que chegou como Paciente Identificado (PI), pode vir a ser a pessoa mais prejudicada, uma vez que através deste estudo percebeu-se que Michele apresentava algumas formas de repetição que estavam presentes na família de origem de sua mãe (Deise).

1 ,2, 3Nomes fictícios

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS